

CENTRO CULTURAL
LIGHT

Apresenta

Manossolfa



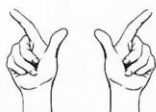
de Karen Acioly

Manossolfa

Código gestual criado por Heitor Villa-Lobos para ensinar as notas musicais, o solfejo, e desenvolver o gosto pela música falada, entoada, simples e desenvolvida.



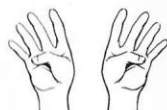
Dó



Ré

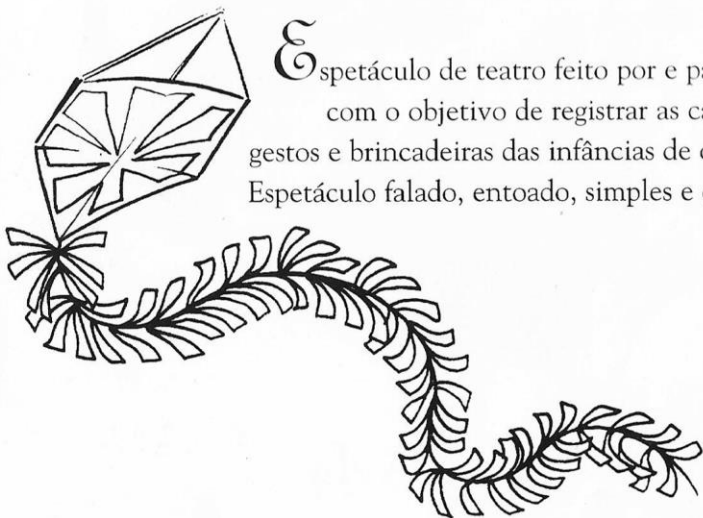


Mi

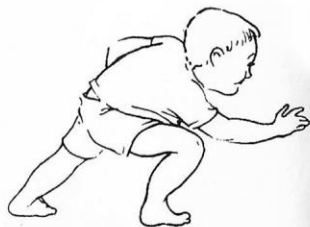


Fá

Espectáculo de teatro feito por e para crianças com o objetivo de registrar as canções, gestos e brincadeiras das infâncias de ontem e hoje. Espectáculo falado, entoado, simples e desenvolvido.



Para você colorir



O Roteiro

De repente parece que os segundos, dias, meses, anos e horas que se passaram em nossas vidas e que estão tão presentes, viraram — sem nos avisar — passado...

E esse passado parece então se revelar mais próximo do que sempre esteve. É quando nos damos conta que a nossa relação com o tempo, manteve intacta dentro de nós a nossa criança que nos habita para sempre. Para esta criança, a principal criação está nas **RELAÇÕES SOCIAIS**, pois são elas que as fazem viver e entender a arte, a ciência e o mistério das coisas.

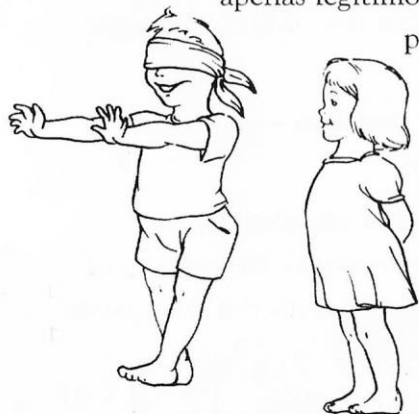
MANOSSOLFA partiu da idéia do registro de brincadeiras e canções da nossa mais genuína infância que hoje estão quase esquecidas.

A partir de temas propostos às crianças escrevi, reescrevi pequeninos e fragmentados textos ao longo do processo de ensaios, tendo como fio condutor as **RELAÇÕES AFETIVAS** entre as crianças, seu cotidiano, o imaginário e os jogos infantis.

A tarefa de escrever e mudar tudo de lugar várias vezes,

apenas legitimou a riqueza e dinâmica do processo de criação do espetáculo.

Acredito que juntos, conseguimos entender a possibilidade de unir os tempos, identificando o lugar, a emoção e a importância da eterna infância, para sempre dentro de nós.



A Direção

A primeira sensação que tive, ao apresentar as canções e brincadeiras de roda de ontem para as crianças de hoje (do elenco), é que faltava algum “borogodó” para que essas brincadeiras as divertissem e as emocionassem. Tudo parecia meio formal e sem graça.

Esse “borogodó” que faltava, veio brotando sutilmente, de acordo com a repetição e a intimidade das crianças com os jogos e com a representação. Foi a partir da construção dos personagens, ou seja, de crianças inventadas pelas crianças, que o gosto pelas brincadeiras surgiu.

As brincadeiras só têm graça quando nós as reinventamos, quando nós damos a elas nossa criatividade, malícia e astúcia.

Logo, era de se esperar que a mera repetição dos jogos não fosse suficiente para a atividade criadora das crianças do elenco. Isso porque estas crianças não se limitam apenas a recordar e reviver experiências passadas quando brincam, mas as reelaboram criativamente combinando-as entre si e construindo com elas novas possibilidades de interpretação e representação do real, de acordo com suas afeições, suas necessidades, seus desejos, e suas paixões. A criança que cada um tem dentro de si traz lembranças afetivas onde ruas, parques, recreios ou uma tarde de primavera constituem, apesar dos adultos, um mundo poético, com significação própria.

Nesses lugares — verdadeiros esconderijos de nossa memória — a criança para sempre constrói uma outra significação do cotidiano.

Manossolfa é a brincadeira de registrar em movimentos: canções, rondas, brinquedos e jogos infantis, de forma simples e despreziosa. Misturando os tempos de hoje e de ontem, dramatizando o teatro do dia-a-dia das crianças de qualquer tempo pois, brincar é transcender!

Dedico este espetáculo ao meu filho *Ciro* e à grande educadora *Julia Azevedo*. Às crianças do elenco “*Tuhu, o menino Villa-Lobos*”, hoje adolescentes. E às queridas mestras *Agnes Moço*, *Magda Ventura* e *Norma Horst*, que foram de extrema importância para este trabalho. E, *João Lutz*.

Karen Acioly

Agradecimentos

Nancy e Luccy Deccache

Maria Eunice Moço

Paulo Moço

Padaria Colonial

Betina Vianny

Magda Ventura

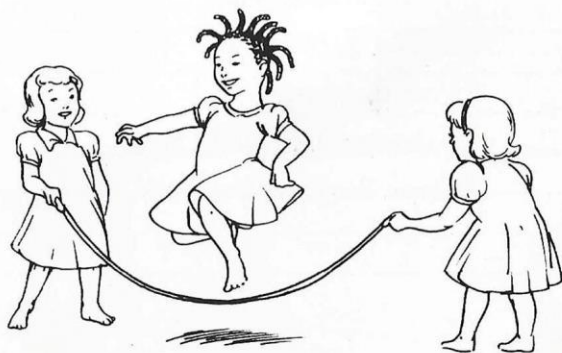
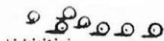
Pedro Girão

Carlos Augusto de Oliveira Távora

Sérgio Lutz Barbosa

Escola Tia Tereza

Enfim Enfant



A Linda Rosa Juvenil



e Outras Músicas da Peça

Candieiro
Papagaio, periquito
Canoa nova / A canoa virou
Eu sou pobre, pobre, pobre
A carrocinha pegou
Passa, passa gavião
O pião
Vai abóbora
Siricoté
Bambambulelê
Hei de Namorar
Você diz que sabe tudo
Jardins das Flores
O Cravo Brigou com a Rosa

Escravos de Jó-Cânone
Nesta Rua
Caranguejo/ Pombinha rolinha
O sapo Cururu
Eu Entrei na Roda
Linda Rosa Juvenil
Margarida
Fui no Itororó
Samba-Crioula
Samba-Lelê
Ciranda, Cirandinha
História de Trancoso
Meus Oito Anos

Brincadeiras e Brinquedos

Passa-passa gavião	Gato mia	Patinete
Pimentinha-pimentão	Polícia e ladrão	Corda
Escravos-de-Jó	Lenga-lalenga	Bambolê
Marré-de-Cy	Eu com as 4	Pião
Jardim das flores	Adoleta	Bolinha-de-gude
A canoa virou	Rua 24	Dominó
Carneirinho-carneirão	Bandeirinha	Bola
Samba-Lelê	Berlinda	Taco
A linda rosa	Mamãe posso ir	Bodoque
Teresinha de Jesus	Batatinha-frita	Pipa
Pai Francisco	Cabra-cega	Peteca
Ciranda, cirandinha	Chicotinho-queimado	Carrinho de rolimã
Atirei o pau no gato	Pular carniça	Iô-iô
Marcha soldado	Morto vivo	Cama-de-gato
Cai, cai, balão	Quatro cantos	Elástico
Apareceu a Margarida	Corrida de saco	Botão
Lenço atrás	Pera/uva/maçã	Dardo
Passar anel	Telefone-sem-fio	Biboquê
Batatinha-frita	Dança da laranja	_____
4 cantos	Dança da Cadeira	_____
Estátua	O que seu mestre mandar	_____
Amarelinha	_____	_____
Cabra-cega	_____	_____
Pique-bandeira	_____	_____
Pique-esconde	_____	_____
Pique-tá	_____	_____
Pique-alto	_____	_____
Queimado	_____	_____
Estátua	_____	_____

Ficha Técnica

Roteiro, direção e pequenos textos: KAREN ACIOLY

Direção musical: AGNES MOÇO

Elenco: BEATRIZ GALINDO, DANIELA BOECHAT CÁFARO,
DÉBORA GARCIA, JÚLIA BARRETO, JÚLIA BERNAT, JÚLIA MENDONÇA,
JÚLIA REBELLO, JOANA FREIRE, JONAS CÁFFARO, LORENA TARDIN,
MAÍRA SOBROSA, MARIA ACCIOLY, MARINA CONSIDERA,
MILENA TARDIN, NUR KHATTAB, PRISCILLA PESSOA, VINÍCIUS DECCACHE

Direção de produção: EVELI FICHER

Produção do Curso de Musicalização Agnes Moço: TIENE DECCACHE

Preparação corporal e assistente de direção: DUDA MAIA

Preparação vocal: MARIA EUNICE MOÇO e DÉBORA GARCIA

Cenário: LÍDIA KOSOVSKI

Assistente de cenografia e cenotécnica:
ÂNGELA GUARANÁ e DERONICO MARTINS

Figurino: NEY MADEIRA

Iluminação: PAULO CÉSAR MEDEIROS

Assistente de produção do curso de musicalização: SANDRA RODRIGUES

Divulgação: TROUPE PRODUÇÕES

Produção executiva: KAREN ACIOLY

Projeto Gráfico: ISABELLA PERROTTA

Ilustrações: EDUARDO SIDNEY

Uma realização: BORO GODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

Patrocínio



Transformando energia em conforto

